

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 920

— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 22 DE ABRIL DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redator: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA

N. 417

Os males do ensino «religioso»

O malsinado ensino "religioso" nas escolas públicas do Estado, vem produzindo os péssimos resultados por nós previstos.

Produto da revolução de outubro, com a intromissão do elemento clerical, não podia deixar de trazer dissabores e dissensões entre os brasileiros, que até então viveram tranquilos sob o palio da bela Constituição de 1891.

O então chefe do governo provisório, para atender aos anseios clericais baixou um decreto federal "facultando" o ensino religioso nas escolas primárias, secundárias e normais do País, determinando, porém, no art. 9º que "NÃO É PERMITIDO AOS PROFESSORES DE OUTRA DISCIPLINA IMPUGNAR OS ENSINAMENTOS RELIGIOSOS OU DE QUALQUER MODO OFENDER OS DIREITOS DE CONSCIÊNCIA DOS ALUNOS QUE LHES SÃO CONFIDADOS".

Reconhecemos que a lei não é mal feita, ao contrario, e, si ela fôsse observada fielmente nenhum inconveniente haveria para os pais e filhos não catolicos, o supracitado ensino nas escolas.

Entretanto, a regra em nosso País tem sido esta: "a lei foi feita para não ser cumprida". E nas nossas escolas, com algumas exceções, aliás honrosas, os professores, aqueles que se acham encarregados de encaminhar os nossos filhinhos na senda do dever, e eluminar-lhes a razão não escapam àquela regra. A verdade é essa, infelizmente. Ou por ignorancia ou por desidia, o fato é que nem todos observam aquele dispositivo legal, que, por sua clareza, independe de qualquer interpretação.

Muitos professores, evados de idéas clericais, procuram interpretar sofisticadamente a lei ou agitam-na ás suas convicções "religiosas" e ainda desrespeitam os direitos de consciências dos alunos, direitos que aquela lei manda sejam intangíveis pelos professores.

Daf o surgirem fatos desagradáveis desabonadores da nossa cultura.

Felizmente, ha professores, e muitos, que, na sua integridade e no desejo de bem cumprir os seus deveres, respeitaram e fazem respeitar aqueles direitos, que a lei sabiamente resguardou. Nem todos des-cumprem a lei, somos os primeiros a reconhecê-lo.

Os que não a cumprem promovem desordens na classe e ainda ofendem e permitem sejam ofendidos os direitos sacrossantos do foro íntimo dos seus alunos, não romanos!

Além de propugnarem pelo ensino católico, ameaçam os alunos que não o queiram aceitar, de perseguições, castigos, etc. E quando acontece que um pequenito tem a coragem necessária de repelir as suas insinuações, chamam-no de "filho de capeta" e outros pejorativos, permitindo que os demais alunos façam assuada em plena classe, deixando o pobrezinho desapontado, envergonhado e profundamente triste... Uma atitude assim, de uma criança, devia ser elogiada e não reprovada. Que exemplo poderá dar aos seus alunos um professor que assim procede?

E não é só. O abuso consta de uma série que seria longo descrever se.

Franca, cidade culta, de um povo liberal e bom, não escapou infelizmente, desses fatos lamentáveis.

No dia 13 do corrente fomos procurado pelo confrade Jerônimo Cruz que se queixou de estar sua filha Argêna Cruz, aluna do 1º. ano do Grupo Escolar "Cel. Francisco Martins", sendo coagida naquele estabelecimento e sofrendo maus tratos morais, por parte de sua professora, pelo motivo de haver declarado que sua religião era a espirita, religião de seu Pai e que por isso sua professora a chamara de "filha do capeta".

Tomámos as providências que o caso requeria, fazendo chegar ás mãos do digno diretor daquele estabelecimento o officio seguinte:

Ilmo. Sr. Tendo comparecido em m/ escritório o sr. Jerônimo Cruz, meu confrade espirita, queixando-se de que sua filha menor Argêna Cruz, aluna do 1º. ano desse estabelecimento, tem sido maltratada pela sua professora, por motivo de crença religiosa, isto é, por motivo de não desejar o ensino romano, porisso que seu pai é espirita, venho pedir a v. s. a gentileza de tomar as devidas providências para que tal fato não mais se repita. Diz a citada menor que sua professora tem-na chamada de "filha do capeta", por ser espirita. Ainda hoje essa menina chegou chorando em sua casa, dizendo que não mais voltaria ao Grupo pelos motivos já expostos. Este pedido eu o faço não só em meu nome como no do pai da própria aluna, que este também assina. Saudações cordiais. Ao Ilmo. Snr. Diretor do Grupo Escolar "Cel. Francisco Martins" — Franca (aa) — Diocésio de Paula e Silva, delegado União Federativa Espirita Paulista — O pai da menor, Jerônimo Cruz. Franca, 13 de abril de 1937.

Não sabemos si o nosso officio foi tomado na devida consideração, estamos certo, contudo, que o sr. diretor do Grupo, homem que exerce um cargo de muita responsabilidade, não deixará de tomar as providências exigidas no caso. Consta-nos que a menina

não mais quiz voltar ao Grupo, indo procurar outra escola, onde não passe pelo vexame sofrido ali por ter tido a coragem de divergir e não de-sejar receber o ensino do romanismo.

O papel do professor é nobre, quando desempenhado com critério e competência.

A seu cargo está afeto o preparo intelectual da mocidade, dando-lhe luzes, descorrtinando-lhe um horizonte de sabedoria. Seu dever é o de procurar, tanto quanto possível, sanear as más tendencias da criança e desenvolver e despertar a sua consciéncia para a vida, formando bons cidadãos para a Pátria e para a humanidade. Disso sabem os nossos mestres.

Somos apologistas da instrução, porque sem ela não ha progresso, não ha civilização.

Adversário, porém, do ensino "religioso", embóra facultativo, aqui estaremos na escadada, no nosso posto, pára profligir os males apontados, dentro das normas. E não regatearemos nossos aplausos aos professores de nossas escolas que, no cumprimento dos seus árduos deveres, sabem respeitar a consciéncia dos seus alunos ou dos pais destes, evitando dissensões e quiçá aborrecimentos que podem e devem ser evitados.

Queremos o cumprimento da lei e nada mais.

Diocésio de Paula e Silva

Meditações

Em torno do aparelho complexo, o perispirito, conforme assim se exprime Gabriel Delane e conforme já abordámos alguns pontos nos dois artigos publicados sob a mesma epigrafe, vimos na esplanada desta teoria o ponto capital para nossas convicções. Vamos transcrever aqui um trecho da obra Revelação da Revelação, de Roustaing sobre o Juizo de Deus, Vol IV págs. 206. Explicação do v. 15 do cap. VIII de S. João Evangelista:

«Vós julgais segundo a carne eu, porém, a ninguém julgo.»

Entre os homens, o julgamento é seguido de condenação. Assim, do ponto de vista humano foi que Jesus disse: «Vós julgais segundo a carne eu, porém, a ninguém julgo.»

Jesus espera, mas não condena. O homem é quem, por seus atos, se condena a si mesmo. O julgamento é o resultado das obras humanas, sua consequencia inevitável. Nada ha que não produza frutos, não o esqueçais. Tudo está em saber colhe-los a tempo. Je-

dispor a que entrem em expiação, afim de que se julguem e se condenem a si mesmos. Neste sentido é que, como intermediario entre Deus e vós, Jesus recebeu do Pai o Poder de julgar, isto é: de presidir ao desenvolvimento e ao progresso dos homens, de os ajudar, por todos os meios, a se adeantarem, conformemente ás facultades e necessidades de cada um, "afim de que honrem ao filho como honram ao pai". Jesus é o tipo da moral que leva a Deus. O único meio de honrar ao pai consiste em lhe seguir a lei. Não o honra todo aquele que não pratica a moral que a ele conduz. Assim sendo, não honra ao Pai aquele que não honra o filho, praticando a moral que este personifica, visto que essa moral não é doutrina do filho e sim do pai que o enviou.

Vimos pelo exposto pelos espíritos reveladores a Rousstaing confirmada a teoria das vibrações — movimento-prodúzidas pela ação da intelligencia ou espírito sobre o aparelho que o envolve, cujo aparelho é suscetível de alteração conforme o choque por ele sofrido; dá a necessidade do espírito incarnar-se para o desenvolvimento, equilibrio e harmonia das suas forças e de acórd com esta necessidade, vem involuir-se na carne, submeter-se á lei de reparação e progresso, cumprindo a sentença do Mestre: «nem só um l ou um til deixará de ser pago».

Esse mundo espiritual re-gido por leis de justiça inflexível, de sanção absoluta no dizer de Gabriel Delane, tem no mundo físico os meios indispensáveis ao progresso de cada um. A gloria do Pai que incessantemente age, como disse Jesus Cristo, está no progresso incessante de toda a sua criação e creaturas, jamais o retrocesso ou estagnação das suas leis.

«O Pai quer filhos e não escravos».

Sejamos portanto, filhos amorosos, discípulos obedientes do nosso Mestre bondoso e o mais iremos recebendo por acressimo, conforme preceituou o nosso mesmo bondoso Mestre.

Galeno V. Andrade

CLINICA SANTA LUZIA DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro — EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVÍDOS, NARIZ E GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 808 — FONE, 123

8-4-937

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Numa grande concentração no Teatro Municipal

Os espíritos de S. Paulo exaltarão hoje, a memória de Allan Kardec

Foi encerrada a Semana Metapsíquica - No encerramento da sessão de ontem, o médium Chico Xavier psicografou uma mensagem que atribue a Carlos de Campos

Foi no dia de hoje, em 1869, que morreu, em Paris, Allan Kardec, o iniciador do espiritismo chamado científico e seu maior propagandista. Todos os espíritos do mundo consagram a esse dia dia um culto especial, reunindo-se e reverenciando a memória do mestre.

A Sociedade Metapsíquica de São Paulo, com o concurso de todas entidades espíritas deste Estado e federações espíritas do Brasil, realiza, hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal, uma sessão comemorativa à memória de Allan Kardec.

A sessão será pública e presidida pelo dr. João Batista Pereira, presidente da Sociedade Metapsíquica de São Paulo.

Estará presente à sessão o "psicógrafo" mineiro Francisco Candido Xavier.

Encerramento da Semana Metapsíquica

Encerrou-se ontem a Semana Metapsíquica, com uma terceira e última sessão. Número público encheu literalmente a sede da Sociedade Metapsíquica de São Paulo, á rua Rui Barbosa, 112, onde foi realizada a semana de comemoração e divulgação espírita.

Falou na sessão de ontem, o sr. Armando Leal Pamplona, que discorreu acerca das modernas investigações dos

fenômenos espíritas, que vêm sendo realizada em Milão, na Itália. O orador discorreu durante duas horas sobre aquele tema, revelando conhecimento perfeito do assunto e prendendo a atenção da assistência de espíritas que o aplaudiu calorosamente ao terminar.

Uma Comunicação de "Carlos de Campos"

A convite da Sociedade Metapsíquica, assistiram à sessão de ontem, dois representantes dos "Diários Associados": srs. Oswaldo Aranha, gerente dos "Diários", em São Paulo, e Jaime Santos, redator do "Diário da Noite", que tiveram assento à mesa da presidência, junto ao médium Chico Xavier.

Finda a sessão o psicógrafo mineiro, após um momento de concentração espiritual da assistência, começou a escrever uma mensagem espírita. Sem parar um momento, Chico Xavier escreveu 27 laudas de papel, no espaço de 45 minutos. A mensagem, que fala acerca de política e economia, tanto de São Paulo como do mundo, foi assinada por "Carlos de Campos". O ex-presidente de São Paulo ditou-se especialmente á imprensa e á sociedade de sua terra natal. Todas as laudas de papel foram rubricadas, antes,

pelos representantes, dos "Diários", a pedido da mesa, afirmando que não se duvidasse da autenticidade do escrito de Chico Xavier.

A assinatura era muito trêmula e não foi reconhecida como de Carlos de Campos pelo sr. Orlando de Almeida Prado, presente á sessão, o qual, em compensação, reconheceu na mensagem o estilo de Carlos de Campos.

Eis a mensagem:

Depois da palavra esclarecida do dr. Armando Pamplona, toda ela organizada nos porticos das indagações metapsíquicas dos tempos modernos, não venho discutir entre vós outros as teorias que Richet trouxe á luz da publicidade, no seu apostolado de experiências, em mais de 50 anos, embora lamentando a impossibilidade da materialização de minha personalidade de sobrevivente, em vossa assembléa espiritualista, no objetivo de confirmar, com o mais cabal testemunho as verdades apresentadas pela palavra insigne do orador desta noite.

Ao espiritismo cabe o grande papel de renovador de todas as ciências físicas contemporâneas, esclarecendo os mais profundos problemas da biologia, com as realidades do corpo espiritual preexistente; esclarecerá todos os setores das atividades humanas, em particular, demonstrando as mais sublimes verdades da vida. Aliás, como sabeis, a ciência terrestre está sempre renovada, em cada período de

50 anos. As suas atividades se caracterizam pela mais perfeita transitoriedade.

No desenrolar da história, vêde que o sistema geocêntrico de Ptolomeu é sucedido pelo sistema heliocêntrico de Copernico; a esse último sucede-se Galileu, estabelecendo as mais belas teorias cosmogônicas e ainda depois deste Flammarion aparece na Terra, como o paisagista do céu. Depois da teoria de gravitação de Newton, Einstein lhe sucede com a teoria da relatividade, nos problemas complexos da física. Em medicina o solidismo integral surge depois das teorias do humorismo dos médicos antigos. Vêdes assim que a ciência do homem é instável e se renova sempre, de acordo com as etapas evolutivas da humanidade. Todavia, ainda o meu propósito não é espender-me em considerações científicas dos planos terrestres e venho assim, apenas, diante da imprensa do meu Estado e diante da sociedade da minha terra, falar-vos do papel do espiritismo dentro da política espiritualista que, no futuro, deverá orientar todos os fenômenos sociológicos, no desdobramento de todas as atividades do homem do porvir.

Em reconhecendo o meu propósito, extranhareis, por certo, que eu não me dirija aos confrades da política administrativa do país, apresentando novos programas de governo ou inovações nas suas atividades comuns. Embora conhecendo os perigos a que se entrega, atualmente, o

Fábrica de Sombriñas, Guard-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Rua do Comercio, 683

Franca

Brasil, no tocante á propaganda abusiva de idéas extremistas e perniciosas aos seus institutos democráticos, reconheço que semelhante atividade é do homem encarnado e é preciso que ele próprio desenvolva a sua ação, em favor da tranquilidade individual e coletiva. Infelizmente os interesses dos clans e das personalidades constituem ainda, muitas vezes, os motivos de prejuízo da pátria, mas a evolução tem de se processar, fatalmente, e é lógico que aguardemos os melhores dias, no terreno da compreensão do bem geral e da fraternidade.

O homem da Terra, perde-se hoje num labirinto de muitas cogitações desnecessárias e essas dificuldades, encontradas no caminho de todos os povos, devem a sua paternidade á crise espiritual que infelicitou as criaturas.

Os sociólogos que levam a efeito a amarga psicologia do momento histórico que a humanidade terrestre está vivendo, apresentam as teorias

Cont. na 4a. página

«A HUMANIDADE»

A humanidade caminha sempre. Parece que a frase dirigida por Cristo a Lazaro, havia sido proferida por Deus aos primeiros espíritos que migraram para a terra.

Surge et ambulat

Encerra toda a missão da Humanidade. Nela se contém toda a sua história, todo o seu destino.

Deus, ao ter aberto as portas desse mundo aos primeiros espíritos, deve ter-lhes dito: — nasçam e avancem. Venham do Ignoto e caminhem para a Perfebilidade.

E a Humanidade de então até hoje, tem caminhado, ora vagarosamente, ora vertiginosamente, ora por sobre caminhos rétos e lisos, numa serenidade olímpica, numa tranquilidade solene, numa grandeza divina; ora correndo, saltando, rastejando, galgando precipícios, atravessando atalhos, ruindo obstáculos, destruindo barreiras, na vertigem da celeridade, na fúria da loucura, e, por vezes, na irresponsabilidade da demência.

Caminha assim para cumprir a sentença que da vontade suprema sobre ela caiu com as primeiras lufadas de ar terreno, com os primeiros raios da luz solar.

Podem fazer-se, ás vezes, durante séculos, como durante dias, repressas ao seu caminhar, como se fazem diques aos rios caudalosos; mas esses frágeis anteparos que a arte do homem cria para obstar á marcha da evolução, como á marcha das torrentes, não tem outro poder que o de avolumar, pela retenção provisória, o vulto ou a força do que quer impedir,

Haverá nesta folha, sempre que possível, um folhetim doutrinário. Iremos aproveitando os trabalhos espíritas de valor, que recomendamos os seus autores, não só pela sua forma, como pela sua essência. Hoje iniciamos a transcrição de um folheto que, de ha muito se achava na estante da biblioteca do centro espírita «Esperanza e Fé», denominado «A HUMANIDADE». Ignoramos qual o autor deste monumental folheto, porquanto está ele com a sua capa inutilizada. Sabemos, todavia, que ele é um instruído confrade e que por isso mesmo não se oporia em que trouxéssemos a público o seu folheto, que é uma obra bellissima, que bem sintetisa a doutrina espírita. Entretanto, si o seu autor vier a ter conhecimento desta publicação, terá a bondade de nos escrever, afim de que possamos cita-lo, oportunamente. Ficaremos agradecidos.

fazendo-a ganhar, pela precipitação e pela violência, com que pouco depois destroi, fragmenta, aniquila o obstaculo fragil, o tempo e o espaço momentaneamente perdidos.

Arrazado o obstaculo, arrojase celere, impetuosa, avassaladora, nivelando, destruindo, numa fúria de liberdade, numa ansia de vastidão, que apavora e deslumbra, que encanta e esmaga o observador sereno, livre, desapaixonado, que de sobre o cume iluminado da justiça, através da história e da verdade, examine esse espectáculo grandioso e terrível do vencido á aniquilar o vencedor; da natureza a dominar a arte; do destino a impulsionar o homem.

Os acontecimentos na Humanidade não devem nunca considerar-se isoladamente.

Querem-se vistos e apreciados no seu conjunto, na sua homogeneidade, na sua grandeza. Têm de estudar-se na sua genesis, na sua marcha, na sua evolução, e no seu resultado. Será erro ve-los sob aspectos fragmentarios ou por etapas isoladas.

O que assim fizer, será injusto, por parcial; imperfeito por completo. Será setário ou apai-

xonado. Faltar-lhe-á a magestade serena do juiz, a grandeza simples do justo, que fazem o critico autorisado.

La evolução geral Pa Humanidade não póde desintegrar-se nenhum fragmento. Não se deve abandonar o todo para se considerar a parte.

Por um fragmento póde conjecturar-se somente o todo, como por um membro isolado póde conjecturar-se, em anatomia, a reconstrução de um corpo. Mas conjecturar não é julgar. Por uma tibia descarnada, por uma falange seca, por um cráneo limpo, póde conjecturar-se a especie a que pertencem; mas não se póde julgar dos caminhos que a tibia percorreu em vida; da habilidade que tinha a mão a que a falange pertencem, nem dos pensamentos que povoaram o cráneo, da luz que dele irradiou. O cráneo podia ser dum mendigo ou de um rei, dum bobo ou de um genio, ter vivido nas trevas da loucura, ou ter fulgurado idéas redentoras. Mas será sempre o mesmo cráneo, frio e feio, quando desprovido da alma, como uma candeia desprovida de luz.

A Humanidade, na sua marcha progressiva e ascensional através das éras, desde que en-

tendimento humano começou a deixar rastro, até onde a ciência de hoje, na sua presunção conscienciosa póde atingir, conjecturando, é uma coisa grandiosa, deslumbrante, onde se vê, indiscutivelmente, o influxo soberano de uma vontade uniforme, irresistível, inofensível, de uma missão fatal.

Todos os acontecimentos, todos os accidentes, quer atuem na vida do globo, quer influem na vida do homem; quer tenham a grandeza ciclopica das catástrofes mundiais, quer a pequenez do aniquilamento de vidas humanas desenham e vinculam a estrada ininterrupta, sinuosa, que houve de percorrer-se, para se chegar onde estamos, desde que sobre o espírito do homem caiu a sentença divina: — surge et ambulat. A luta contra os frios, a dominação dos frios: a luta contra as feras, a destruição das feras: a luta contra as florestas, o desaparecimento das florestas: a luta contra as águas, o vencimento das águas; a luta contra os ventos, a subjugoção dos ventos; a luta pela conquista do fogo, a posse do fogo; a luta contra os animais, a domesticidade dos animais; a luta contra o raio,

o domínio sobre o raio; a descoberta da electricidade; o aproveitamento da electricidade; o estudo dos sons, a harmonia dos sons; a construção da palavra, a grandeza da palavra; a elaboração das idéas, o fecundante poder das idéas; a constituição da família, a constituição da sociedade, a conquista da liberdade, o esplendor das artes, a maravilha das ciências; tudo isso que constitue a herança do homem, ligada e aumentada ininterruptamente de geração em geração, visto no detalhe de cada coisa, pode ter manchas, desigualdades, fraquezas; pode ter custado crimes pelo preço de virtudes; pode ter sido construído, a pedaços argamassados em sangue; pode representar atentados monstruosos contra a justiça, contra o direito, contra a vida; mas visto no seu conjunto, na grandeza empolgante da sua uniformidade, no resultado final do trabalho humano, nesse bloco enorme, prodigioso que as gerações têm vindo rolando até nós, dá a impressão do assombro, o deslumbramento da superioridade, que ha de evocar ao espírito do observador a idéa avassalante de que, para guiar o homem através esse labirinto de lutas, erigido de obstáculos, semeado de abismos, povoado de incertezas, com o desconhecido em frente, o misterio por futuro, a ignorancia por carga e por companhia a dór, é indispensavel haver um fio inquebravel, um principio divino, uma lei imutavel, uma energia suprema, que só podra emanar de Deus.

Continúa

DOR DE DENTES?



Um verdadeiro suplicio que a Cafiaspirina alivia rapidamente. Enquanto o dente não lhe extrair ou obtura o dente, livre-se dessa dor que o martiriza, tomando um comprimido de Cafiaspirina, o remedio de confiança.

Garantido pela CRUZ BAYER

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DORES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — precioso auxiliar do crescimento das creanças e do seu desenvolvimento normal.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000
" " " " " " 6 " 7\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha e \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as adividas expeditas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS
ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC
O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Princiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZU
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$
- NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$
- ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$
- VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvario ao Infinito br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
- MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$
- MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUARD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espirito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$
- A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL
Espirito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$
- FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragments das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$
- ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

- DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$
- ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenomenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flídico br. 3\$
Catecismo Espirita br. cd. 1\$ ent. 50\$
Preces e Explanções br. cd. 1\$ ent. 45\$

- JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$
- WILLIAM CROOKES
Fátos Espiritas br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidções Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$
- LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtlezas
- A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
- Encaregamos-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado o valor e mais o porte, (\$1000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1
DO sr. Joaquim Alves Faleiros Junior, adiantado lavrador em Patrocínio do Sapucaí, recebeu atento convite para assistirmos ao enlace matrimonial de sua filha Maria Amália com o sr. Altino D'Assunção Barros, ocorrido a 20 do corrente naquela cidade. Gratos pelo convite e nossas felicitações aos nubentes.

2
ACABA de transferir residência de Mirasol para esta cidade, acompanhado de sua exma. família, o sr. Lourenço Bianchi, esforçado viajante da casa de saúde «Allan Kardec». Ao nosso prezado confrade bem como à sua exma. família desejamos paz e progresso em a sua nova residência nesta cidade.

3
A 3 DE MAIO próximo vindouro inaugurará-se a Biblioteca do Centro Esp. de Olímpia.

Falarão durante a solenidade vários oradores, devendo pronunciar o discurso oficial o Deputado Campos Vergal, cuja oração versará sobre o tema: «Espiritismo e Ciência». Para o ato o sr. dr. Bianor Medeiros teve a bondade de enviar-nos atento convite, que agradecemos.

4
COMUNICAM-NOS de Itapetinga que, convidado por um grupo de confrades, o Deputado Campos Vergal realizou no Clube Operário daquela cidade, uma conferência intitulada: «Vultos Eminentes do Espiritismo e a Reincarnação».

Elementos de todas as classes sociais ouviram a palavra do ilustre conferencista, que soube prender o seu auditorio da maneira mais empolgante, pois que não obstante um forte temporal que caiu, o salão do C. O. P., gentilmente cedido pela sua Diretoria, achava-se literalmente repleto.

A esta cidade o sr. Campos Vergal fez-se acompanhar do sr. Jordão Tibes, Diretor d'A Luz e presidente da União Esp. Ernesto de Camargo, da cidade de Faxina.

Presidiu a sessão o professor Fernando Moraes Rosa, ladeado pelos srs. Tenente Daniel Cristovam e Aparício Raia.

5
Continúa a ter larga repercussão em todos os meios espíritas a esperada inauguração do Cen-

tro Rodrigo Lobato de Rio Preto. Mais uma vez, por solicitação da sua Diretoria reiteramos a todos os nossos confrades o convite feito anteriormente, para a solenidade, a 30 do mês em curso.

6
DE ARAÇATUBA — Recebemos da nossa irmã, Benedita Fernandes, digna diretora da Ass. das Senhoras Cristãs daquela cidade, a participação de que por ali passou o sr. Francisco Amadeu, representante da colega «Aurore», do Rio, o qual realizou diversas conferências doutrinárias nas agremiações espíritas dali, sendo por todos aplaudido.

7
BREVEMENTE se realizará nesta cidade de Franca, no salão do centro esp. «Eperança e Fé», uma assembléa geral de todos os centros espíritas deste município, afim de ser eleita e empossada a diretoria da União Espírita Francana, a qual, conforme já se fez anunciar nesta fôlha, será composta de irmãos que fazem parte das diretorias dos mesmos centros.

Valerá um acontecimento de realce nos nossos meios espíritas, a realização de um ideal de ha muito alimentado por nós.

Nessa assembléa deverão tomar parte todos os centros espíritas, por convocação do nosso redator Diocésio de Paula e Silva, delegado da União Federativa Esp. Paulista.

Por todo o mês de maio será ela realizada.

8
O NOSSO culto confrade Teófilo Siqueira, lavrador em S. Rosa, neste Estado, teve a gentileza de endereçar-nos, com expressiva dedicatória, um seu bellissimo folheto, intitulado: «Evolução Religiosa e as Igrejas» em refutação a uma conferência realizada pelo ilustrado pastor protestante, prof. Ottoniel Mota, sob o título «Por que não sou espírita». Lemos gostosamente todo o folheto do nosso talentoso confrade e ficamos deveras contentes com muita vantagem, os argumentos do prof. Ottoniel, demonstrando notáveis conhecimentos doutrinários, científicos e religiosos. Uma obra de fôlego, digna de figurar nas estantes espíritas e de ser lida e meditada por todos quantos se interessam pela causa.

religiosas, cheias de interesses inferiores e de ambições personalistas mas dentro do melhor espírito de solidariedade humana. Apesar de todas as tendências dos paizes do planeta para a ditadura, levados pelas rajadas de mau nacionalismo e pela autarquia deplorável, a sociedade do futuro terá de se organizar dentro da fraternidade cristã dos tempos apostólicos. Na região ilipitiana da Galiléia está o princípio de toda a sociologia de amanhã.

Ha necessidade de se buscar o evangelho, estabelecerem-se a aplicação dos seus princípios na face do mundo.

E vendo São Paulo, possuído do desejo de colaborar nessa tarefa bendita, dentro do seu apostolado de trabalho e de sublimes edificações, trago-lhe o meu brado de incitamento, livre de qualquer prurido nocivo de regionalismo dissolvente.

Que S. Paulo colabore na seara bendita de Jesus.

Dos 8.000.000 de contos o que deve atingir a produção brasileira, em 1935, a S. Paulo deve-se 40 por cento, contra as outras 20 unidades da Federação e que, no seu progresso economico, não olvide a necessidade dos labores espíritas, em favor do bem geral no plano dos individuos e das coletividades.

Trago, portanto, a todos a minha palavra de animação e de incitamento esperando a cooperação geral em torno das atividades espiritualistas da gente bandeirante. Ao Brasil, cabe o papel de orientar, no futuro, os grandes movimentos evangélicos do planeta, depois dos exgotamentos economicos do Velho Mundo, que, ha muito tempo, prepara a sua própria destruição na mais desenfadada política armamentista. E que o Estado bandeirante possa afirmar as suas realizações fecundas, á frente das atividades espiritualistas da Terra Brasileira. Nas vespéras de suas festas comemorativas do cinquentenario das leis imigratorias, expressão de sua fraternidade e de sua profunda compreensão dos princípios de solidariedade humana sinto-me feliz trazendo-lhe a minha exortação para que prosiga como a maquina poderosa do progresso brasileiro. E sem querer, levar-vos, mais longe em considerando o papel do espiritalismo nas ciencias morais do planeta esperamos nós, os espíritas desencarnados, que vivemos e sentimos ainda, apesar de nossas remotas condições de invisibilidade, e cada um de vós, possa representar um baluarte de fé, de crença e de esperança dentro das grandes verdades espiritualistas, na terra generosa do Evangelho.

(a) Carlos de Campos

alcoól tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, como se elimina um cão danado.

RESPINGOS ...

Nuvens negras e sombrias envolvem na hora que passa, os habitantes da terra!

Todas as capacidades realidoras estão no momento á serviço da destruição e da morte! Impéra a autoridade despotica dos magnatas sob cujo poder tudo se dobra servilmente!

Detentores dos poderes do mundo reúnem-se em conclaves sinistros, firmando pactos satânicos, atezgando maquiavelicamente o estrepitar da écatombe delineada no horizonte das nações, cujo rastilho tremeluz, cresce e se agiganta a cada dia, proseguindo a sua trajetória dantesca, sitando seres e coisas, povos e potencias, precursor do grande incêndio cujas labaredas calcinarão a face da terra.

O mundo está em trévas! Trévas espessas envolvem a razão, sufocando os sentimentos fraternos, extirpando a existencia de Deus do coração das creaturas! Fez-se a noite, noite de horrores nas almas estonteadas, tateando incertias o rumo claro da vida!

O problema da paz tornou-se inexequivel em face da ferocidade belicosa manifestada pelos gabinetes governamentais. A's multipas necessidades dos povos, cujos clamores ensurdecem os governos autocratas, respondem os silvos estridentes das monstruosas usinas onde se tempéra a rigidez do ferro destruidor, transformado em torpedeiros e submarinos, navios e canhões, explosivos asfixiantes e todo um inferno exterminador de homens!

O culto ao ódio avassala a humanidade terrena! Os mais embrionarios sentimentos de solidariedade, apagaram-se dos corações, substituidos pela vingança feroz, sonhada pelos senhores do mundo! A terra está envolta em trévas! Os seus habitantes arregimentam-se alucinadamente, demandando a conquista do mundo, embora rotulados com o nome de cristãos!

Aos postulados da paz, respondem os conchávos guerreiros! Aos justos clamores das multidões famintas, respondem o troar dos canhões, o hino mortífero dos instrumentos de guerra, gargalhando sarcasticamente, dominando o ar, a terra e o mar num cerco absoluto, de onde nada escapará á sua furia!

FAZENDEIROS

CORREIAS

para transmissões

ENCERADOS

para terreiro de café

Agência FORD

Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

O ouro, fator das grandes desgraças humanas, alimento de todas as guerras, é reclamado aos bilhões para aplicação exclusiva aos planos armamentistas de todas as potencias!

A tormenta rugue qual «simoun» devastador, tragando vidas incontáveis, abalando sistemas, códigos e instituições, transformando-as em escombros palpitantes e denegridos, esvaindo-se nos exteiores de uma agonia dolorosa!

Tais recuos aparentes na marcha evolutiva da humanidade, tornam-se precisos para impulsionar o seu avanço espiritual... Sem o acicate da dor em suas modalidades infinitas, as almas permaneceriam na infancia... os labores e lutas despertam as energias latentes, aprimoram os sentimentos rudes, conquistando á custa própria o farol da experiencia, guia seguro á orientar os passos nos escabrosos trilhos da vida...

...e enquanto as creaturas, esquecidas de si próprias, se degrediam dementadas, recorrendo em busca de glorias efemeras, asfixiadas pela lepra do orgulho... das esferas celestes o divino concerto irradiava a sua mensagem de vinte séculos, portadora da paz e da felicidade: «Sede mansos e pacificos...»

José Russo

Não são espíritas:

Os que usam luto por falecimento de parentes;

Os que não dispensam as cerimoniais da igreja;

Os que exploram a mediunidade;

Os que não tem a coragem da opinião.

Não!

Não afirme

que o tempo lhe falta! Para o aprazimento do espirito, ha sempre algumas horas por semana! Veja o Brasil, veja o mundo inteiro nas estupendas páginas do

O MALHO

Em poucos minutos o seu-hor formará uma idéa dos acontecimentos universais, e apreciará magnificos trabalhos literários e gravuras artisticas. — Preço \$200

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$900 — 15 lbs. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335-Fone, 263
FRANCA

Numa grande concentração no Teatro Municipal

Os espíritas de S. Paulo exaltarão hoje, a memoria de Allan Kardec

Foi encerrada a Semana Metapsiquica - No encerramento da sessão do Anem, o médium Chico Xavier psicografou uma mensagem que atribue a Carlos de Campos

Cont. da 1a. página)

mais interessantes e absurdas, tentando explicar a triste situação dos tempos modernos.

Alguns apelam para a escassez de ouro nos mercados internacionais que dificultaria a regularidade nos fenomenos da troca, mas é preciso reconhecer a falsidade desses argumentos. Existem na Terra, atualmente, cerca de 53 milhões de kilos desse metal e não parece que a sua extração, aliás, que a sua produção haja decrescido. Em 1935 o mundo produziu 983 mil kilos, contra pouco mais de 870 mil em 1934. Vemos por aqui, com a tecnica da mineração que o ouro só poderá crescer na produção do planeta. Outros sociólogos acusam as maquinas, colocando no seu advento e na sua intensificação as causas dolorosas das dificuldades do mundo; mas a maquina apenas aumen-

tou as facilidades da produção não obstante a necessidade de muitos capitais na questão dos transportes e da propaganda, dentro da centralização dos parques industriais.

Segundo as estatísticas verificadas ultimamente, nunca a humanidade produziu tanto como nestes derradeiros anos e jamais houve no mundo tanto infunfurno economico e mais nude miséria. Enquanto o orbe inteiro possui cerca de 30 milhões de desempregados, a política do isolamento queimou o inutilizou produtos que dariam para alimentar e vestir confortavelmente cerca de 33 milhões de pessoas. Vêde pois que a crise é espiritual e somente a ela se deve o desdobramento de todas as outras crises que felicítam a humanidade do século XX.

O que necessita o mundo é de cristianisação e de evangelho, não a base de doutrinas

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.